

## A

- \*Aboulía – irreflexão; em termos aristotélicos, consiste em “não atingir a meta”, “não atingir aquilo a que se aspirava, deliberava, aquilo para que se voltava”;
- \*Achaean (Achaians) habitantes aborígenes do Peloponeso que foram conquistados pelos dórios;
- \*Actium - um promontório a noroeste da costa grega onde Otávio derrotou Antônio e Cleópatra em uma batalha naval;
- \*Adíkema – delito intencional;
- \*Adikía – falta moral;
- \*Aéi – sempre;
- \*Aegina - ilha grega no golfo Saronic, originalmente chamada Oenone, uma ilha de difícil acesso por ser cercada por rochas submersas e recifes; Aegina, localizada em uma posição marítima chave, comercializava com o continente grego e outras ilhas; repopulada no século 10 ac pelo povo da Grécia, Aegina foi independente dos laços que a uniam ao continente pelo século 8 ac; Aegina era conhecida por sua cerâmica e bronze e seu comércio atingiu do Egito à Espanha; adotou a cunhagem antes de qualquer outra cidade-estado grega; a relação de Aegina com Atenas foi pobre durante do século 6 ac entretanto foi um aliado grego durante a Batalha de Salamis; 487 ac, Aegina iniciou sua primeira guerra com Atenas que acabou em 483 ac; Atenas e Aegina lutaram de novo em 458 ac e os atenienses expulsaram os habitantes de Aegina e estabeleceram uma "cleruchy" ateniense; perdido o poder e muitos de seus habitantes, Aegina caiu no controle macedônico e passada ao comando de Pergamon; em 210 ac;
- \*Aegis - armadura de peito usada por Atena ou Zeus que pode estar ornada com a cabeça de uma górgona; o aegis era feito com pele de bode e seu nome é derivado de uma antiga palavra grega para bode, aisk, por exemplo;
- \*Agathós – bom;
- \*Anagnorisis - traduzido às vezes como "descoberta" ou "reconhecimento"; um importante elemento na tragédia segundo a Poética de Aristóteles onde o protagonista trágico ganha uma informação desconhecida que irá levar a uma importante conclusão;
- \*Agôn – espírito de competição; concurso; assembléia popular;
- \*Agonas – combate;
- \*Agora - lugar de negócios, feira ou lugar de encontro;
- \*Ágos – poluição;
- \*Agrámmatos – iletrado;
- \*Aichmalotoi – pessoas que, após sua captura, não possuem destino fixado ainda pelo vencedor;
- \*Aígyptos – Egito;
- \*Aitía – causa;
- \*Aisk – bode;
- \*Aker - antigo deus egípcio da terra, Aker guardava os portões da alvorada e pôr-do-sol através dos quais do Sol nascia toda manhã e se recolhia todo anoitecer; desenhos mostravam Aker com um leão de duas cabeças ou dois leões sentados um de costas para o outro com o Sol e o céu aparecendo entre eles.
- \*Akoúision – delito não intencional;
- \*Alabastron - refere ao formato de vaso;
- \*Alástor – gênio vingador;
- \*Aleiptes - ou "anointers"; treinadores de atletas na Grécia antiga que untavam o corpo dos atletas com óleo para massagens musculares;
- \*Alétheia – verdade;
- \*Allegory - literalmente, "dizendo algo a mais"; uma história em que personagens, objetos e ações possuem sentido metafórico;
- \*Alké – socorros;
- \*Alytarches - nos antigos jogos Olímpicos, força policial que auxiliava o Hellanodikai para impor penalidades aos atletas que não obedecessem às regras e regulamentos do evento.
- \*Amazonomachia - uma cena de batalha na qual Amazonas enfrentam gregos a pé ou montadas a cavalos;
- \*Ammut - antigo monstro egípcio devorador de almas; Ammut testemunhava o julgamento dos mortos no "Salão das Duas Verdades", Maaty; Ammut era desenhado com a cabeça de um crocodilo, as patas de um leão e corpo de um hipopótamo;

- \*Amon - antigo deus egípcio da criação, seu nome significa "o que está escondido ou não pode ser visto"; A esposa de Amon é Mut e seu filho Khonsu (a lua); Amon era desenhado como um homem sentado em um trono segurando um ankh e uma lança na outra; Amon era desenhado com a cabeça de cobra ou sapo;
- \*Amyetos - pequenos seres alados, machos e sem barba;
- \*Anabásis – expedição;
- \*Anagnorisis - traduzido às vezes como "descoberta" ou "reconhecimento"; um importante elemento na tragédia segundo a Poética de Aristóteles onde o protagonista trágico ganha uma informação desconhecida que irá levar a uma importante conclusão;
- \*Anaítios – não culpado; não responsável;
- \*Anánke – necessidade;
- \*Andrapoda – pessoas que, após sua captura, são condenadas à escravidão;
- \*Andréia – coragem;
- \*Ánguelos – mensageiro;
- \*Antagoría – direito de réplica;
- \*Anthesteria - festival celebrado no outono frequentado por maenads, mulheres e sátiros;
- \*Anubis - antigo deus egípcio da morte, Anubis assistia aos rituais funerários dos mortos para permitir a admissão do morto no mundo subterrâneo; trabalhava como deus da mumificação, dizem que Anubis inventou o processo de embalsamento para preservar o corpo de Osiris que logo após seria ressuscitado por Ísis; Anubis é retratado como um cachorro negro que acompanha Ísis ou como um homem com cabeça de chacal que segura uma lança;
- \*Apatheia - "a falta de sentimento"; os estóicos doutrinavam que o homem deve aprender a ignorar as paixões (como medo, ganância, orgulho, alegria), que atrapalhavam a paz da mente;
- \*Apathy – indiferença;
- \*Apene - um carro de corridas usado com duas mulas; no evento Olímpico; este evento foi introduzido para os Olympics em 500 ac mas acabou em 444 ou 440 ac;
- \*Aphístasthai – verbo que designa afastar; separar;
- \*Aphoría – esterelidade;
- \*Apobasis - antiga competição em que um guerreiro fortemente armado pulava de carros em movimento;
- \*Ápolis – excluído; excluído socialmente;
- \*Aporthètos – alcunha de uma cidade qualquer na qual seu território não havia sido devastado por invasões; não-devastado;
- \*Apotheosis (apoteose) - a metamorfose de um humano em deus; a deificação de uma pessoa; ver a história da apoteose de Herácles;
- \*Apotropaic - um olho pintado em um objeto para espantar o mal;
- \*Aquarius - também conhecida como Ganimede, uma constelação; Aquarius é associado fortemente à água em muitas culturas, como a babilônica, egípcia e etíope, onde ela era a "carregadora de água;"
- \*Ara - "o altar" uma constelação comemorando os sacrifícios feitos pelos gregos e romanos aos deuses; chamada constelação Ara Centuri;
- \*Arché – império;
- \*Archein – comandar;
- \*Archonte – magistrado, mas na época clássica possuía forte conotação militar, algo como "comandante";
- \*Aretê - deusa, excelência;
- \*Ariétè – valor;
- \*Aristéia – prêmios de valor dados aos exércitos ou soldados que se destacaram em combate;
- \*Áristos – o melhor;
- \*Arkhé – princípio; domínio;
- \*Asklepiads - Asklepiads eram membros de um grêmio de médicos que determinaram as origens de Asklepios, deus da cura; parece que Hipócrates, o mais famoso médico e professor de medicina desta época, seria um asklepiads.
- \*Asty – cidade;
- \*Aten - antigo deus egípcio do Sol. Também chamado de o criador do homem; Aten nasce de novo a cada dia; como o Sol, Aten nutre a Terra e, de acordo com o livro dos mortos, os falecidos clamam por ele para nutrir os vivos; Aten era desenhado como um disco solar enviando raios para a Terra.
- \*Atýkhema – acidente imprevisível; ex: o assassinato de Palas por Atena.
- \*Aukhmós – a seca;
- \*Aulós – instrumento de palheta, como o oboé. Aparece em algumas traduções como flauta, o que é errado;

- \*Auriga - um controlador de carros.
- \*Autón – ele;
- \*Áypnos – insone;
- \*Aveste - uma empregada que ajudava a patroa a se vestir todo dia e em diferentes ocasiões;

## B

- \*Basiléos – do rei, pertencente ao rei, codigno do rei;
- \*Bía – dominação; força pura; violência;
- \*Boulé – conselho;
- \*Bouléma – intenção;
- \*Boulésis – aspiração;
- \*Boúlesthai – aspirar;
- \*Bouléusis – deliberação;
- \*Bouleústhai – deliberar;
- \*Bouleutái – conselheiros;
- \*Boúlomai – querer; desejar; preferir.;

## C

- \*Cella – santuário;

## D

- \*Daimon – gênio mal; potência exterior, do além; força exterior que leva muitas vezes o homen a praticar atos malignos;
- \*Demotikói – termo usado por Aristóteles, mas não inventado por ele, na *Política* para se referir aos “fanáticos”;
- \*Demotikótatos – o “popular por excelência”; termo concebido ao tirano Pisístrato por Platão.
- \*Despotikè – arte do senhorio; dominador;
- \*Despotikôs – senhor;
- \*Despostoï – aqueles que podem ser sujeitados a um senhor;
- \*Despozein – comportar-se como senhor;
- \*Dianóia – reflexão;
- \*Dólos – astúcia;
- \*Dómata – moradas;
- \*Douloï – escravo;
- \*Dunastéia – governo arbitrário;

## E

- \*Efebia – procedimento pelo qual um jovem ateniense deveria passar para se tornar cidadão pleno;
- \*Éipen – do verbo falar, falou;
- \*Eiresióne – ramo de oliveira ou de loureiro amarrado em uma fita de lã usado em rituais de clamor por prosperidade;
- \*Ekklesía – assembléia;
- \*Ekphrásis – descrição;
- \*Ektemórioi – arrendatários;
- \*Eleuthería – liberdade;
- \*Ephíesthai – tender a;
- \*Épitèdéia – abastecimento;

- \*Epithymeîn – desejar;
- \*Epithymía – apetite;
- \*Éranos – empréstimo sem ônus;
- \*Erastés – o amante; sujeito-agente; ativo e penetrante;
- \*Erékhtheion – um célebre templo localizado na Acrópole de Atenas, erguido durante a Guerra do Peloponeso (séc. V a.C.)
- \*Érga – fato; acontecimento; atos;
- \*Érgon – ação;
- \*Erómenos – o amado; objeto-paciente; passivo e penetrado;
- \*Êthos – caráter;
- \*Eusebés – santo;

## F

## G

- \*Génos – raça;
- \*Gerousía – assembléia de anciãos em Esparta;
- \*Ginecomo – entre as funções públicas, era o inspetor de mulheres;
- \*Gnóme – decisão ou opinião racional; julgamento;
- \*Guélos – riso;
- \*Gueras – velhice;
- \*Guígnomai – tornar-se; vir a ser;

## H

- \*Haíresis – escolha;
- \*Hamartánein – enganar-se no sentido mais forte de desvario da inteligência; uma cegueira que leva à ruína;
- \*Hamártema – falta; pode aparecer no texto como um “erro de espírito” ou uma “fraqueza moral”;
- \*Hamartía – doença mental; delírio; homem que perdeu o senso;
- \*Hekón – agir de bom grado;
- \*Hélen – grego;
- \*Heliáia – tribunal de Atenas mais conhecido por ser o local onde foi votada a pena que condenou Sócrates à morte;
- \*Hellás – Grécia;
- \*Héllinas – grego;
- \*Hieréus - sacerdote;
- \*Hierós – sagrado;
- \*Hilota – tipo de escravidão organizada pelos espartanos na qual a população em jogo era mantida escrava em suas próprias terras;
- \*Homerikótatos – “o mais homérico”, como Heródoto foi conhecido por alguns;
- \*Homónoia – expressão que tem como idéia o “princípio de concordância”;
- \*Homós – semelhante;
- \*Hoplitas – soldados de infantaria fortemente armados;
- \*Ho politikos – chefe de Estado;
- \*Horo – palavra que designa o verbo ver, mais especificamente “vejo”;
- \*Hýbris – excesso; desmesura;
- \*Hyperoría – em Atenas este termo delimitava o mundo além das fronteiras da cidade, efetivamente a partir do monte Citéron e inclui tanto as cidades súditas quanto as cidades inimigas ou as neutras;

## I

- \*Isegoría – expressão que tem como idéia o “direito legal à palavra”;
- \*Isonomía – expressão que tem como idéia o “direito legal à elaboração e à recepção da lei”
- \*Ísos – igual;

## J

## K

- \*Kákistos - o pior;
- \*Kakós – mau;
- \*Kastro – fortaleza;
- \*Katadoulousthaí – escravizar;
- \*Keraméus – oleiro;
- \*Kérygma – decreto público proclamado pelo chefe da cidade;
- \*Khóra – campo;
- \*Koiné – universal;
- \*Kommos – no teatro grego antigo, música de lamentação entoada por um ator sozinho, junto com o coro ou com outros atores;
- \*Ktèsis – propriedade;
- \*Ktètiké – arte da aquisição em uma guerra;
- \*Krateia – soberania;
- \*Kratein – dominar;
- \*Kratýnon – soberano;

## L

- \*Limós – a fome;
- \*Lógoi – discursos;
- \*Lógos - palavra
- \*Loimós – peste;

## M

- \*Mégas – grande;
- \*Metaítios – corresponsável;
- \*Mêtis – astúcia;
- \*Misanthropía – ódio;
- \*Misthrophoría – ajuda de custo dada aos que exercem magistratura;
- \*Mnemonêuein – memorizar;
- \*Môusa – musa;
- \*Mythos – mito;

## N

- \*Nikân – vencer;
- \*Nómos – palavra de sentido ambíguo, pois na *Antígona* de Sófocles, por exemplo, designa tanto uma “regra religiosa” na boca de uma personagem como “decreto promulgado pelo chefe de Estado” na boca de outra. Na Grécia antiga a semântica de algumas palavras era totalmente diversa dependendo do sentido em que era empregada, podendo ser político, religioso, jurídico ou comum;
- \*Noûs – intelecto;

## O

- \*Oesinetas – antigo tipo de reis que existiu entre os gregos. Seu poder era exercido ou por tempo vitalício, ou por algum tempo ou segundo um determinado fim;
- \*Óligoi – minoria; oligarcas;
- \*Órexix – desejo;
- \*Orgé – cólera;
- \*Orgué – cólera;
- \*Ousia – riqueza;

## P

- \*Padônomo – entre as funções públicas, era o inspetor de infantes;
- \*Pantokrátor – O Todo-Poderoso;
- \*Parabaineîn – verbo que designa “passar além de”, aplicado simultaneamente à transgressão de fronteiras e de acordos diplomáticos;
- \*Paraitía – responsabilidade parcial;
- \*Parodoi – no teatro grego antigo, duas rampas usadas pelo coro para alcançar a orquestra;
- \*Parodos – no teatro grego antigo, música de entrada entoada após o prólogo pelo coro quando este se dirige à orquestra;
- \*Parrhesía – liberdade da palavra; franqueza;
- \*Páter – pai;
- \*Páthea – paixão;
- \*Patrósus – paterno;
- \*Paustérios – cessar;
- \*Peitho – persuasão racional;
- \*Peltasta – soldados de tropas ligeiras, que carregam um escudo leve, a pélte;
- \*Pélte – leve escudo carregado pelos peltastas, soldados de tropas ligeiras;
- \*Pharmakós – procedimento ritual; bode expiatório, pessoa que deve ser expulsa da pólis;
- \*Phaûlos – ser desprezível;
- \*Philakaloûmen – amante da beleza;
- \*Philáii – agrupamento;
- \*Philosophoûmen – amante da filosofia;
- \*Phóbos – terror;
- \*Phoros – tributo;
- \*Phratríai – fratias;
- \*Phrónesis – inteligência;
- \*Phtónos – inveja em relação aos grandes, mais poderosos ou mais eficazes;
- \*Phygè – exílio;
- \*Pléious – majoritários;
- \*Pléonektein – possuir mais;
- \*Poinikastés – escriba público;
- \*Póleis – cidades;
- \*Polémos – guerra exterior;
- \*Poliocértica – arte da tomada manutenção e defesa de cidades;
- \*Pólis – cidade;
- \*Politéia – república;
- \*Polítes – cidadão;
- \*Politikói – cidadãos;
- \*Pollói – maioria;
- \*Poús – pé;

- \*Práttein -agir;
- \*Práttontes – no teatro grego, “personagens em ação”;
- \*Proaíresis – decisão;
- \*Prónoia – conhecimento; intelecção feita previamente; premeditação;
- \*Pségein – censurar;
- \*Psykhé – alma;
- \*Pýlai – portas;

## Q

## R

- \*Rhomiosyne – romanidade;
- \*Rômios – bizantino;

## S

- \*Sebás – respeito;
- \*Skopós – sentinela;
- \*Sóma – pessoa;
- \*Sophronistería – idéia concebida por Platão em seu livro *Leis*, onde áreas batizadas de “lugares de reflexão” funcionariam como verdadeiros campos de concentração, nas quais os que pensam mal e ou agem mal seriam enviados para meditar sobre a melhor das constituições;
- \*Sôter – salvador;
- \*Stasima – no teatro grego antigo, músicas entoadas pelo coro que eram acompanhadas com uma dança; (singular=stasimom);
- \*Stasis – sedição; discórdia civil; guerra civil; guerra interior;
- \*Stásis – facção;
- \*Strategós – general;
- \*Sufetas – juízes em cartago escolhidos por ordem de merecimento; “os 104 de Cartago”;
- \*Sylleptor – auxiliar;
- \*Syngéneia – parentesco;

## T

- \*Tékhne – palavra que designa a um tempo a arte e a técnica. Um escultor, um mineiro, um oleiro, um engenheiro militar ou um arquiteto utilizam a tékhne.
- \*Tekhnai – profissão;
- \*Telon – autor;
- \*Theatái – espectadores;
- \*Thymós – impulso;
- \*Tokos – palavra de sentido difuso, pois pode significar tanto “lucro” como “criança”;
- \*Trophè – alimentação;
- \*Týkhe – fortuna; boa sorte;
- \*Týrannos – rei; tirano;

## U

## V

X

\*Xéne – estrangeira;

\*Xénos – estrangeiro;

\*Xynaitía – responsabilidade comum;

Z

KURIOUS

\*No século V o principal título de glória de uma cidade era que seu território pudesse ser chamado “aporthètos”( não-devastado);



\*Péricles (comandante dos atenienses), no início da guerra do Peloponeso, juntou toda a população ateniense em um fortificado para defendê-la de um ataque. Isso foi a principal causa da famosa “peste” que, em 430, dizimou grande parte da população e acarretou em sua própria morte;

\*Na Grécia Arcaica o trabalho agrícola, junto com a atividade guerreira, vem para associar-se ao campo das ocupações viris;

\*“Para compreender em que plano psicológico se situa esse “ardor para o trabalho”(agrícola e guerreiro) deve-se observar que este aparece em oposição à atividade artesanal que, ao obrigar os operários a uma vida caseira, torna as almas mais frouxas” (Jean-Pierre Vernat)

\*“...divida-se, em caso de guerra, os agricultores e artesão em dois grupos para perguntar-lhes o que querem fazer, e os que cultivam a terra decidirão defendê-la pelas armas; já os “artesãos [resolverão] não lutar, mas como sua educação os acostumou, permanecerão tranqüilos, sem cansaço, sem perigo;” (Jean-Pierre Vernat)

\*“Qual o alcance dessa oposição tão fortemente assinalada por Xenofonte entre trabalho agrícola e ofícios de artesão? Os dois planos de experiência se excluem. A atividade do artesão pertence a um campo onde já se exerce na Grécia um pensamento positivo. A agricultura, ao contrário, permanece integrada a um sistema de representação religiosa;” (Jean-Pierre Vernat)

\*Deve-se observar o desenvolvimento da escravidão nos campos a partir da época helenística e a concentração da propriedade fundiária; (Jean-Pierre Vernat)

\*“Existência, no mundo grego, de duas formas bem diferentes de propriedade e de exploração agrícolas, com estatutos sociais opostos para os agricultores: regime de pequena propriedade explorada por camponeses cidadãos livres, como em Atenas; sistema de “rendeiros”, excluídos da cidadania nas cidades dóricas de organização guerreira;” (Jean-Pierre Vernat)

\* “Thíos olóion” – expressão usada em Dreros na ilha de Creta que quer dizer “Que o Deus seja benevolente”

\* “ad’éfade póli – expressão que quer dizer “estas coisas (que aqui estão redigidas) foram do agrado da cidade”;

\* “Psêphos mía” – expressão que quer dizer “único voto”;

\* “dýnáméis álogois” – segundo Aristóteles, “potências irracionais”;

\* “Metà lógou” – segundo Aristóteles, “potências da razão”;